



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA

VITÓRIA DINIZ AMORIM DA SILVA

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NOS ANOS INICIAIS: UMA ANÁLISE DE DADOS
DE ESCOLAS PÚBLICAS DO RECIFE E REGIÃO METROPOLITANA**

RECIFE

2025

VITÓRIA DINIZ AMORIM DA SILVA

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NOS ANOS INICIAIS: UMA ANÁLISE DE DADOS
DE ESCOLAS PÚBLICAS DO RECIFE E REGIÃO METROPOLITANA**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, como requisito para obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientador(a): Prof^a Dr^a Thaynan Raquel Dos Prazeres Oliveira

RECIFE

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Vitória Diniz Amorim da.

Educação Física Escolar nos anos iniciais: uma análise de dados de escolas públicas do Recife e região metropolitana. / Vitória Diniz Amorim da Silva. - Recife, 2025.

21 p., tab.

Orientador(a): Thaynan Raquel dos Prazeres Oliveira

Coorientador(a): Veronica Toledo Saldanha

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura, 2025.

Inclui referências.

1. Educação Física Escolar. 2. Escolas. 3. Ensino Fundamental. 4. Profissional de Educação Física. I. Prazeres Oliveira, Thaynan Raquel dos . (Orientação). II. Saldanha, Veronica Toledo . (Coorientação). IV. Título.

370 CDD (22.ed.)

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Deus Trino e Onipotente, Senhor de todas as coisas que me agraciou com sua sabedoria e me permitiu concluir este trabalho; a Virgem Maria mãe de Deus e senhora minha, que junto a Nosso Senhor Jesus Cristo rogou por mim em todo o processo de construção do mesmo; a meus pais, Claudiniz e Alcione, que tanto me apoiaram e tornaram possível toda minha graduação; a toda minha família que sempre torceu por mim, em especial minha avó Cilene, suas orações sempre chegam a Deus; a meu namorado, por todo apoio e incentivo; a meus avós Heleno Alonso, e Severina Maria, que do céu sei que se orgulham; e enfim a Professora Dr^a Thaynan, por toda orientação e paciência que teve comigo, sua ajuda fez toda a diferença.

RESUMO

A prática de atividade física nos períodos iniciais da vida promove inúmeros benefícios físicos, psicológicos, cognitivos e emocionais, a longo prazo. Esses aspectos contribuem para a formação integral do aluno, que através da matéria da Educação Física constroem, treinam e fortalecem seu senso crítico e estratégico, sua saúde física e mental, bem como sua autonomia no que diz respeito ao uso de todo o conhecimento adquirido sobre a cultura corporal de movimento durante as aulas dessa matéria. Ter aulas de Educação Física é direito do cidadão, pois a Lei Federal nº 9.969 determina que ela é obrigatória na Educação Básica, fazendo parte da formação integral do aluno, no entanto poucas escolas da rede pública de ensino ofertam aulas desta matéria. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa exploratória sobre as escolas públicas de Recife e Região Metropolitana que possuem os anos iniciais de ensino, quanto a realização das aulas de Educação Física. A coleta e análise de dados foi realizada de forma quantitativa e qualitativa diante das realidades apresentadas. Os dados foram solicitados por mais de uma forma de contato, e-mail, e pela plataforma virtual E-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão). A pesquisa revelou que a maioria das cidades respondentes não atingiram nem 30% do total de suas escolas ofertando aulas de Educação Física. A dificuldade de acesso a dados online é um obstáculo. É crucial valorizar a disciplina, garantindo sua oferta e ambientes adequados para uma formação completa dos alunos.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Escolas; Ensino Fundamental; Profissional de Educação Física

ABSTRACT

The practice of physical activity during the early stages of life promotes numerous long-term physical, psychological, cognitive, and emotional benefits. These aspects contribute to the holistic development of the student, who, through Physical Education classes, builds, trains, and strengthens their critical and strategic thinking, physical and mental health, as well as their autonomy regarding the use of all the knowledge acquired about body movement culture during these lessons. Attending Physical Education classes is a citizen's right, as Federal Law No. 9,969 establishes it as mandatory in Basic Education, being part of the student's comprehensive education. However, few public schools offer Physical Education classes. Given this context, the objective of this study was to conduct an exploratory investigation into public schools in Recife and the Metropolitan Region that include the early years of education, focusing on the implementation of Physical Education classes. Data collection and analysis were conducted using both quantitative and qualitative approaches based on the realities encountered. The data were requested through multiple means of contact—email and the virtual platform E-SIC (Electronic System for Citizen Information Service). The research revealed that the majority of the responding municipalities had less than 30% of their schools offering Physical Education classes. The difficulty of accessing online data is an obstacle. It is crucial to value this subject, ensuring its availability and providing appropriate environments for the complete education of students.

Keywords: School Physical Education; Schools; Elementary Education; Physical Education Professional.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO FUNDAMENTAL I.....	9
OBJETIVOS.....	11
OBJETIVO GERAL.....	11
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
METODOLOGIA	12
CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	12
MÉTODOS DE COLETA.....	12
ANÁLISE DE DADOS.....	12
RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20

INTRODUÇÃO

A Educação Física (EF) Escolar visa proporcionar a formação integral do aluno, isto é, o desenvolvimento físico, mental, social e emocional do indivíduo. Por ser seu objeto de estudo a cultura corporal de movimento, trabalha também com a psicomotricidade, e tem impacto muito relevante no crescimento e desenvolvimento humano de cada aluno, sobretudo por ser no período em que cursa o ensino fundamental I (entre 6 a 10 anos), que o indivíduo também se encontra na “era dourada” da psicomotricidade, sendo necessário um processo educativo nesta fase (BENETTI et al.,2018). Dessa forma a Educação Física escolar na sua perspectiva educacional traz uma abordagem na qual garante aos alunos a apropriação dos conhecimentos sobre a cultura corporal de movimento, de forma a gerar protagonismo e independência em suas práticas corporais, bem como a consciência de saúde e cuidado para se e para os outros (BRASIL, 2018).

A Educação Física é disciplina obrigatória na educação básica segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. Em contraponto, esta lei no artigo 26 – § 3º não especifica a garantia das aulas de Educação Física em todas as etapas de ensino, começando do ensino infantil até o ensino médio, nem mesmo especifica o perfil profissional dos docentes responsáveis por ministrar essa disciplina (HESS; TOLEDO, 2016), abrindo brecha na lei para que a Educação Física possa ou não ser contemplada em todas as classes do ensino fundamental 1, ou seja ministrada exclusivamente por profissionais da área em todas essas classes.

A prática de atividade física regular é extremamente importante para a manutenção da saúde, e mais enfaticamente falando nas crianças e adolescentes, está “associada a melhor aptidão física, saúde cardiometabólica, saúde óssea, resultados cognitivos, saúde mental e redução da gordura corporal” (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2024). A sociedade tem cada vez mais tomado consciência da sua importância e dos seus benefícios, principalmente após termos passado por esse período pandêmico entre os anos de 2020 e 2023 (BOLETINI, SOUZA, ZACARIA, 2024). Em vista desses fatos, a Educação Física integrada na educação básica como parte da formação integral do aluno, se faz totalmente necessária, pois é um meio eficiente de levar o aluno a refletir, praticar e ser estimulado á atividade física na sua vida, e um meio de incentivo para que leve essa

prática durante toda a sua vida, e para além dos muros da escola. Santiago *et al.* (2024) diz que é papel da escola e da disciplina de Educação Física mostrar a importância da prática de atividade física e um estilo de vida saudável.

Atualmente, diversos municípios brasileiros não possuem o profissional de Educação Física atuando nas escolas de ensino fundamental I, resultando na ausência de aulas desta matéria nessas escolas. E esse cenário é mais repetitivo na rede pública de ensino. Diante do exposto, este trabalho realizou uma pesquisa demonstrando a realidade das escolas de nível fundamental I da cidade de Recife e Região metropolitana quanto a presença da disciplina de Educação Física e profissionais formados nesta área atuando nessas escolas, apresentando uma reflexão dos órgãos de poderes públicos responsáveis por essas escolas, sobre como tem sido seus esforços e ações públicas para exercer o direito dos alunos de usufruírem dessas aulas. Essa análise, impacta não só o aluno do ensino básico, mas também a valorização do trabalho do profissional formado em Educação Física, o modo como se valoriza a cultura corporal de movimento, a atividade física, e a própria saúde.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO FUNDAMENTAL I

A estrutura da Educação Física dentro da escola é orientada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nela, a Educação Física está classificada na área de conhecimento 'Linguagens', junto a Língua Portuguesa, Artes, e Língua inglesa; pois, segundo ela “as práticas corporais são textos culturais passíveis de leitura e produção” (BRASIL, 2018, p. 214). Há também a separação das Unidades Temáticas em 6, no fundamental, a saber: Brincadeiras e Jogos; Esportes (sendo esse subcategorizado em Marca, Precisão, Técnico-combinatório, Rede/quadra dividida ou parede de rebote, Campo e taco, invasão ou territorial, Combate); Ginástica; Danças, Lutas (sendo acrescentado só a partir do 3º ano) e Práticas Corporais de Aventura (sendo acrescentada só a partir do 6º ano). A BNCC organiza a Educação Física em dois blocos no ensino fundamental: 1º e 2º anos; 3º ao 5º ano; destacando também o compromisso da Educação física em promover aos alunos uma “qualificação para a leitura, a produção e a vivência das práticas corporais.” (BRASIL, 2018, p. 224).

Ao promover um ambiente muito propício para a socialização; um estilo de vida mais saudável, combatendo a obesidade infantil e o sedentarismo nos próximos estágios de vida; a Educação Física trata a cultura corporal de movimento, sua área de conhecimento, de forma a contribuir para a formação total do indivíduo, sobretudo nos anos iniciais, pois é “promotora de desenvolvimento e aprimoramento das esferas cognitivas e motoras” (JUSTINO, 2020, p. 6). É válido ressaltar que as práticas corporais de movimento como dança, jogos, esportes e ginástica, promovem em sua cultura a prática da disciplina, do pensamento estratégico, do cognitivo, das habilidades sociais como trabalho em grupo, e do senso crítico, como é possível observar nos exemplos dos esportes como futebol, atletismo, karatê, handebol, e mesmo em brincadeiras como queimado e barra bandeira.

Toda a estrutura da Educação Física no ensino fundamental 1 é voltada para o que é próprio da criança: o brincar. A ludicidade é parte integrante das aulas de Educação Física nessa fase escolar sobretudo, pois a brincadeira também é uma ferramenta de aprendizado. O Coletivo de Autores (1992, p. 18) vai dizer que o

“saber escolar é o saber construído enquanto resposta às exigências do seu meio cultural informado pelo senso comum”, e a Educação Física escolar ao causar uma reflexão pedagógica, torna ciente e prepara o indivíduo às realidades culturais que o envolvem, tanto nas questões dos elementos da cultura corporal de movimento quanto no contexto de classes do mundo capitalista atual. (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Tendo tudo isso em vista, entende-se que a Educação Física é indispensável no Ensino Fundamental, pois trata as atividades corporais na sua cultura, no objetivo de dar a oportunidade dos alunos de desenvolverem e refletirem sobre as habilidades físicas, sociais e psíquicas. Assim essa matéria torna o indivíduo íntegro em sua formação, bem como um sujeito independente, e que sabe desfrutar e respeitar a pluralidade de manifestações culturais (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Investigar quantas escolas dos municípios de Recife e região metropolitana já incluíram as aulas de educação física nas escolas de fundamental I da rede pública de ensino, por meio de uma análise de dados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar os motivos da Educação Física não estar presente em todo o ensino fundamental I;
- Tratar da relevância e importância da Educação Física nos anos iniciais.
- Promover reflexão aos órgãos públicos responsáveis sobre a forma de inclusão atual da Educação Física nas redes públicas de ensino de Recife e Região Metropolitana.

METODOLOGIA

CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Foi realizada uma pesquisa exploratória de caráter quantitativo e qualitativo, por meio de uma análise de dados. Os dados coletados são o quantitativo das escolas municipais de Recife e Região Metropolitana, quanto a realização (ou não) das aulas de Educação Física, bem como se essas aulas – quando existentes – são ministradas ou não por profissionais formados na área.

MÉTODOS DE COLETA

Os dados foram solicitados por e-mail para a Secretaria de Educação, Prefeitura e ouvidoria de cada município, e por plataforma eletrônica E-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão).

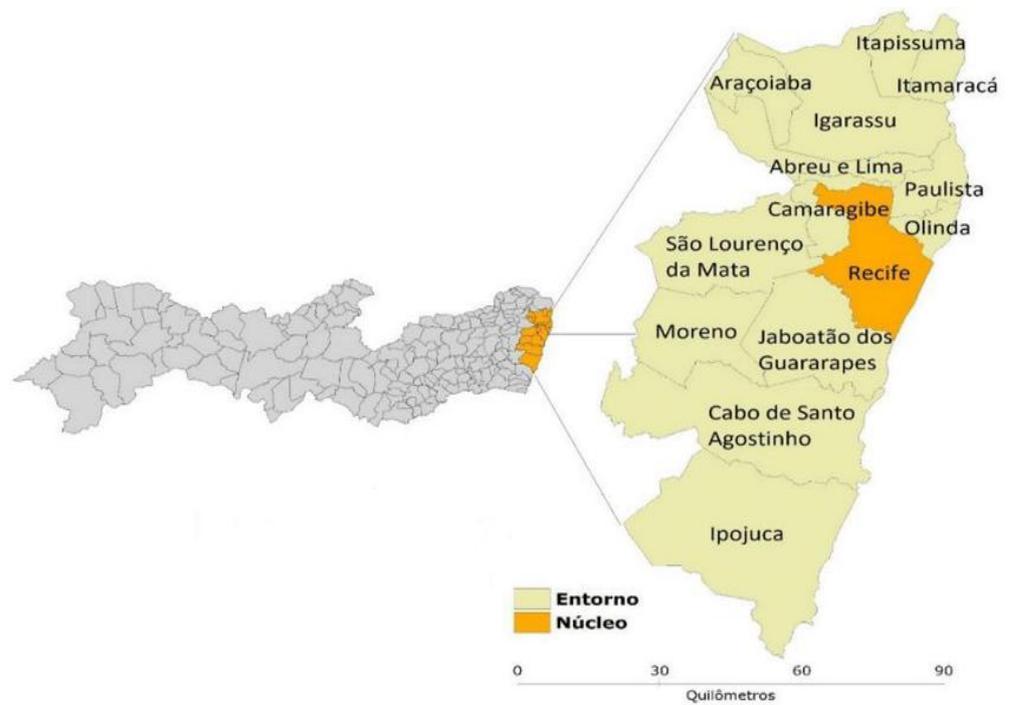
O Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão, é uma plataforma eletrônica na qual se registra e acompanha solicitação de informações ou acesso a informações, bem como pedido de recursos e reclamações; após a solicitação da informação a plataforma gera um número de protocolo através do qual é possível acompanhar os prazos e o andamento do processo de cada pedido. Os prazos de resposta são de 20 dias corridos, a contar do registro da plataforma, podendo ser prorrogado por 10 dias se houver justificativa.

Foram requeridos dados somente das escolas que incluem o ensino fundamental I, solicitando de cada município a seguinte informação: Quantidade de escolas, de ensino fundamental I, da rede municipal, que ofertam aulas regulares de Educação Física ministradas por profissionais formados na área.

ANÁLISE DE DADOS

Os dados coletados, foram analisados comparando a quantidade de escolas com aula de EF em cada um dos 14 municípios da Região Metropolitana de Recife (Figura 1). Os resultados estão expressos por porcentagem, em gráficos e tabelas. Foi utilizado o Excel e software Prisma.

Figura 1. Mapa de Pernambuco com demarcação de Recife e Região Metropolitana.



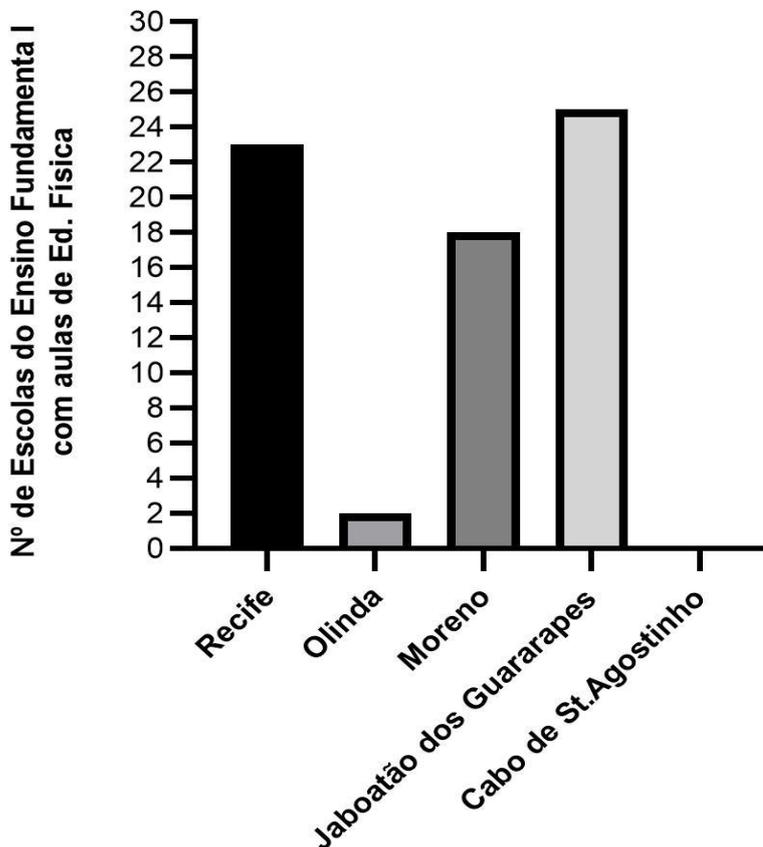
Fonte: (FUSCO, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total todos os 14 municípios foram acionados por meio de contato por e-mail, e pelo E-SIC 13 municípios foram acionados, seguindo os critérios metodológicos mencionados no tópico 3.2. Dos e-mails enviados obtive resposta somente de Recife, e das solicitações feitas pelo E-SIC somente 4 municípios - Olinda, Moreno, Jaboatão dos Guararapes, e Cabo de Santo Agostinho - responderam com as informações solicitadas.

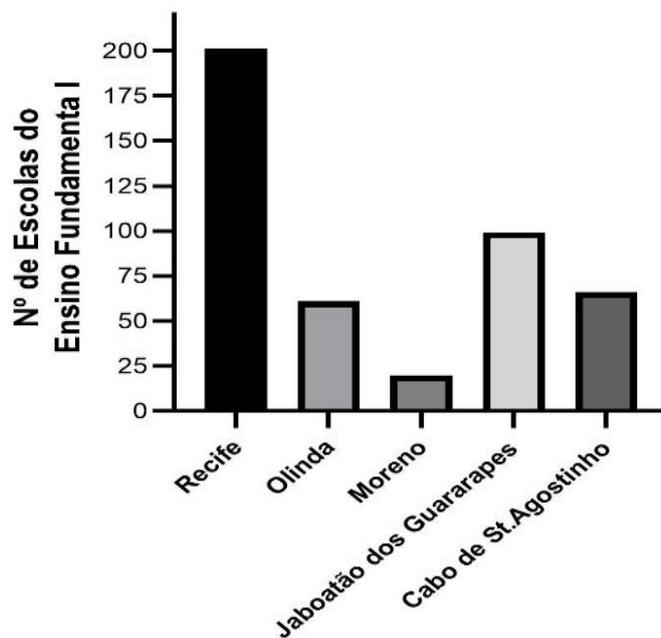
O dado recebido dessas cidades com o quantitativo de escolas do ensino fundamental I com aulas regulares de Educação Física ministradas por profissionais da área são: Recife – 23 escolas; Olinda – 2 escolas; Moreno – 18 escolas; Jaboatão dos Guararapes – 25 escolas; Cabo de Santo Agostinho – 0 escolas. (Gráfico 1)

Gráfico 1. – Número de Escolas do Ensino Fundamental I com aulas de EF.



Já a quantidade total de escolas do ensino fundamental I (da rede pública de ensino) existentes em cada uma dessas cidades é a seguinte: Recife – 201; Olinda – 61; Moreno – 20; Jaboatão dos Guararapes – 99; Cabo de Santo Agostinho – 66. (Gráfico 2).

Gráfico 2. – Número total de escolas do fundamental I existentes em cada cidade.

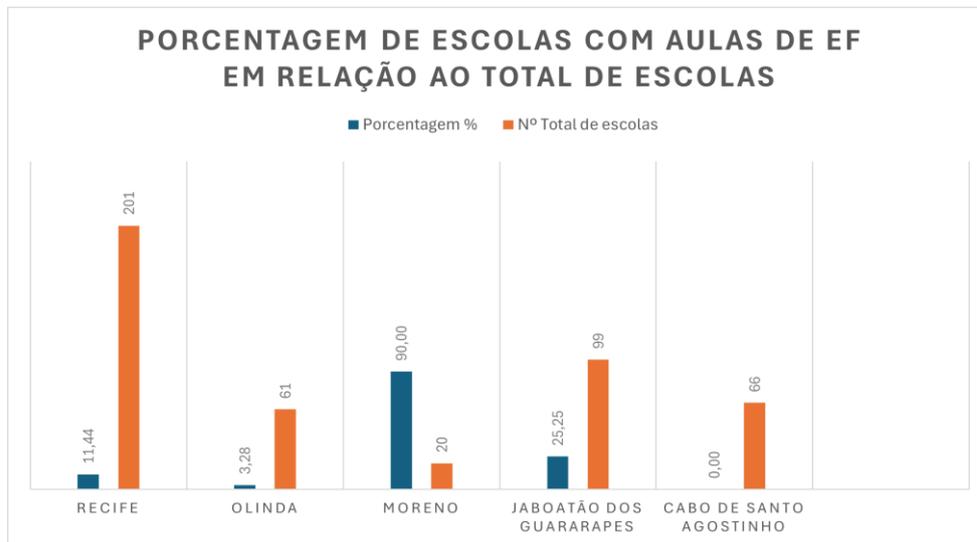


Os dados foram analisados e interpretados quando não foram enviados de forma clara e objetiva, de modo a focar somente escolas do fundamental I juntamente com a presença do profissional de Educação Física, sendo desconsiderados os dados que não tinham esses dois aspectos simultaneamente.

De acordo com os resultados obtidos, sobre os municípios respondentes (Recife, Olinda, Moreno, Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho) identificamos que em Recife 11% das escolas do fundamental I oferecem aulas de EF; em Olinda 3,28%; em Moreno 90%; em Jaboatão 25%;

enquanto em Cabo de Santo Agostinho não ofertam aulas de EF em nenhuma das escolas dessa etapa de ensino, como mostrado no gráfico 3.

Gráfico 3. – Porcentagem de escolas com aulas de EF em relação ao total de escolas.



No que se refere, as justificativas para não ter o profissional e não ofertarem as aulas, não solicitamos a informação, no entanto, compreendemos que próximas investigações deverão ser mais focadas neste ponto, a fim de entender os motivos que levam a esta realidade, e assim procurar soluções para mudá-la.

Os dados revelam que os municípios respondentes do estado de Pernambuco têm um percentual abaixo de 30% de escolas ofertando aulas de Educação Física em relação ao seu total de escolas. Esse cenário pode repercutir sobre a oportunidade de as crianças praticarem Educação Física, e todas as possibilidades que traz consigo a cultura corporal de movimento, desde o incentivo e influência de uma vida mais saudável e ativa, à imersão e apropriação cultural que fazem dos estudantes cidadãos autônomos e conscientes (BRASIL, 2018). A realidade mostrada diante dos dados, pode vir, além das implicações legais apontadas no início deste trabalho, por falta de contratação dos Profissionais de Educação Física que iriam assumir essa matéria nas escolas; ou por falta de infraestrutura adequada nas escolas para comportar as aulas práticas de Educação Física, que é ponto essencial do ensino aprendizagem da matéria; todas essas questões devem ser avaliadas em pesquisas futuras, e (são) consideradas neste trabalho, e pelos órgãos públicos responsáveis pela gestão da educação. Os índices de obesidade nas

idades respondentes estão entre 31% e 36% de acordo com os dados oficiais do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN, 2024); esses dados podem ser reflexo também dessa falta de oferta de aulas de Educação Física.

CONCLUSÃO

A realidade foi compatível com as expectativas desta pesquisa, mostrando assim que só uma porcentagem muito pequena das escolas do ensino fundamental I dessas cidades ofertam realmente aulas de Educação Física para os alunos. Recife, que apresenta a maior quantidade de escolas desse nível de ensino em relação as outras cidades, e que é a capital de Pernambuco, tem um número muito baixo de escolas ofertantes de aulas de Educação Física; enquanto que Moreno, cidade relativamente nova em relação a Recife, oferta uma quantidade quase perto dos 100% de suas escolas ofertantes, mostrando que a causa pra essa realidade não está ligada ao tempo de desenvolvimento e organização política da cidade, mas sim de uma organização dos órgãos responsáveis pela gestão da educação.

O quantitativo baixo de escolas com aula de Educação Física nessas cidades, provoca novas perguntas, como: Não há contratação de professores para este cargo no ensino fundamental I ?; Será que o que impede essas aulas de ocorrerem é a falta de espaço adequado nas escolas? Seria a Falta de material? O que realmente falta para que essas aulas sejam ofertadas?

Concluiu-se, além do exposto sobre a realidade dessas cidades em relação às aulas de Educação Física nas escolas do fundamental I da rede pública de ensino, que o acesso online às informações dessas cidades é dificultoso, tanto por falta de respostas quanto por falta de recursos, e é sim um ponto relevante, que se ajustado ajudará na melhoria da educação, não só do ponto de vista da matéria de Educação Física, mas como um todo, uma vez que a comunicação entre o cidadão e os órgãos públicos vai ser mais acessível e possível.

De fato, a forma como essas cidades tratam a matéria de Educação Física deve mudar, e melhorar, dando seu devido valor e cumprindo o direito cabido na lei, bem como o direito do aluno a ter sua formação completa através também desta matéria. É preciso olhar com outros olhos a Educação Física, entender sua relevância, e, no futuro, ao tratar das soluções para esta realidade, lidar também com problemas adjacentes, como o ambiente adequado para as aulas, materiais disponíveis para o professor. O que

garante ao estudante a sua formação completa como cidadão intelectual e profissional não é a lei, mas o cumprimento dela.

Por fim, tenho essa realidade como muito insatisfatória num quadro geral, que pode e deve ser melhorada, desde a abertura de concurso para professores de Educação Física nessa etapa de ensino (considerando a possível falta de contratação), á oferta da disciplina nas escolas junto com um ambiente propício para a prática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENETTI, Idonézia Collodel et al. Psicomotricidade e desenvolvimento: concepções e vivências de professores da educação infantil na amazônia setentrional. **Estud. pesqui. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 588-60, ago. 2018. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812018000200012&lng=pt&nrm=iso]. Acesso em 04, de março, de 2025.

BOLETINI, T. L.; SOUZA, A. C. B. de; ZACARIA, M. de A. Fatores motivacionais de alunos praticantes de neopilates durante a pandemia do COVID-19. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 21, n. 6, p. e4971, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n6-141. Disponível em: [<https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/4971>]. Acesso em: 06, de março, de 2025.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor.

HESS, C. M; TOLEDO, E. **A atuação do professor de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental: uma abordagem legislativa**. R. bras. Ci. e Mov 2016;24(1):167-178.

JUSTINO, M. **A Educação Física no Ensino Fundamental I**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília. Brasília, p.27. 2020.

PHYSICAL activity. World Health Organization, 2024. Disponível em: [<https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/physical-activity>]. Acesso em: 06, de março, de 2025.

RESEARCHGATE. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/335620588_MOBILIDADE_PENDULAR_E_INSERTAO_OCUPACIONAL_NA_REGIAO_METROPOLITANA_DO_RECIFE]. Acesso em: 31 de Março de 2025.

SANTIAGO, Flávio Pereira; PASSOS, Ricardo Pablo; PEREIRA, Adriano de Almeida; LIMA, Bráulio Nascimento; VESPASIANO, Bruno de Souza; FILENI, Carlos Henrique Prevital; MANESCHY, Mariela de Santana; VILELA JUNIOR, Guanis de Barros; CARVALHO, Alexandre Freitas de. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS E DO ESTÍMULO AO NÃO SEDENTARISMO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO. **Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, [S. l.], v. 16, n. 3, 2024. DOI:

[10.36692/V16N3-2R](https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/2266). Disponível em: [\[https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/2266\]](https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/2266). Acesso em: 06, de março, de 2025.

SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. Instituto Desiderata, 2024. Panorama da Obesidade em Crianças e Adolescentes. Disponível em: < <https://panorama.obesidadeinfantil.org.br/>>. Acessado em: 17, de julho, de 2025.